

# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br

## PF prende 5 suspeitos de planejar morte de Lula

Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes também eram alvos de atentado

### / INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) cumpriu mandados de busca e apreensão e de prisão nesta terça-feira contra suspeitos de integrarem uma organização criminosa que, segundo as investigações, planejou um suposto golpe de Estado em 2022 para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Sobre a operação desta terça-feira, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes (STF), a PF afirmou que, entre as ações que seriam desenvolvidas para evitar a posse de Lula, estava o plano "Punhal Verde e Amarelo", que seria o assassinato do petista e de seu vice, Geraldo Alckmin (PSB). Outro alvo, sempre de acordo com as apurações da PF, seria Moraes, que seria preso e morto em seguida.

Ao menos quatro militares, sendo um general da reserva, são alvos das medidas cumpridas em três estados (RJ, GO, AM) e no Distrito Federal. Todas as prisões já foram realizadas.

São eles o general da reserva Mario Fernandes e os tenentes-coronéis Hélio Ferreira Lima, Rafael Martins de Oliveira e Rodrigo Bezerra de Azevedo. O policial federal Wladimir Matos Soares também está entre os alvos dos mandados - esse também já preso.

Mario Fernandes foi secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência durante o governo Jair Bolsonaro (PL). Ele também foi assessor do deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ), mas deixou o cargo por decisão do STF.

O general mora em Brasília, mas aproveitava folga com a família no Rio de Janeiro no momento em que foi preso. Os outros militares tinham formação nas forças especiais, os chamados "kids pretos", e estavam em cargos de comando no Exército até o início das investigações.

Rafael Martins começou a ser investigado por mensagens trocadas por ele com o tenente-coronel Mauro Cid. A PF investigava se o então ajudante de ordens de Bolsonaro repassou dinheiro para Rafael organizar a ida de caravanas de bolsonaristas para o acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília.

Em uma das mensagens, o militar pedia R\$ 100 mil a Mauro Cid para pagar questões logísticas, como hospedagem, transporte e alimentação. Hélio Ferreira também já era investigado antes - e, como Rafael, estava afastado do cargo por decisão de Alexandre de Moraes. Ele e Cid foram colegas de Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) e permaneceram próximos após a formação básica no Exército.

O tenente-coronel participou de reuniões em Brasília com outros militares formados em forças especiais e foi um dos fomentadores das teses de que as urnas eletrônicas haviam fraudado o resultado do pleito de 2022.

O tenente-coronel Rodrigo Bezerra foi alvo pela primeira vez no inquérito sobre o golpe de Estado planejado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados no fim de 2022.

O Exército acompanhou as buscas e apreensões e reúne informações para entender o impacto da operação na caserna.

Ao todo, foram cinco mandados de prisão preventiva, três de buscas e 15 medidas cautelares diversas da prisão, que incluem a proibição de manter contato com os demais investigados, a proibição de se ausentar do País, com entrega de passaportes no prazo de 24 horas, e a suspensão do exercício de funções públicas.

Segundo a PF, as investigações desenvolvidas no inquérito das milícias digitais apontam que a "organização criminosa se utilizou de elevado nível de conhecimento técnico-militar para planejar, coordenar e executar ações ilícitas nos meses de novembro e dezembro de 2022."

Os alvos, diz a PF, são, em sua maioria, militares com formação em Forças Especiais. "O planejamento elaborado pelos investigados detalhava os recursos humanos e bélicos necessários para o desencadeamento das ações, com uso de técnicas operacionais militares avançadas, além de posterior instituição de um Gabinete Institucional de Gestão de Crise, a ser integrado pelos próprios investigados para o gerenciamento de conflitos institucionais originados em decorrência das ações", diz a PF.

Os fatos investigados nesta fase da investigação configuram, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, Golpe de Estado e organização criminosa.

## Moraes convoca Mauro Cid para ser ouvido no STF

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/JC



Mauro Cid pode perder benefícios de acordo de delação premiada

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para hoje audiência com o tenente-coronel Mauro Cid para discutir os termos de sua delação premiada. A Polícia Federal (PF) enviou na terça-feira um relatório ao ministro dizendo que o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) tem descumprido cláusulas do acordo.

A eventual anulação da delação deve manter válidas as provas e os depoimentos do militar, mas Cid pode perder os benefícios obtidos no acordo.

Moraes já enviou o relatório

para a Procuradoria-Geral da República, que deve se manifestar sobre a colaboração do militar.

O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro prestou novo depoimento à PF nesta terça sobre as investigações de tentativa de golpe. Cid deixou a sede da corporação no início da noite, acompanhado pelo advogado Cezar Bittencourt.

A defesa do militar disse não ver razões para se questionar a validade da delação de Cid. A avaliação na PF é que Cid tem omitido informações e dificultado a investigação, contrariando o próprio acordo firmado com o militar.



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Aliança contra a fome

A Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza colocam o Brasil na vanguarda da luta pela justiça social no planeta. A fome afetará cerca de 733 milhões de pessoas em todo o mundo até 2030. A Aliança já conta com o apoio de 82 países, 26 organismos internacionais, 9 instituições financeiras mundiais, 31 fundações filantrópicas e ONGs, além da União Europeia e União Africana. Todos os países do G20 assinaram o pacto, inclusive a Argentina que voltou atrás em sua decisão inicial de não fazer parte da aliança. O deputado Afonso Motta afirmou que "a presença das lideranças mundiais, no Brasil, já mostra a importância que o País tem para o mundo".

## Encontro de líderes mundiais

O encontro de líderes mundiais terminou, no Rio de Janeiro, com o Brasil no comando do G20 pela primeira vez, tendo cumprido sua proposta, com foco no combate à fome, na mudança climática e na reforma das instituições de governança global, como a Organização das Nações Unidas (ONU). Com esses temas prioritários na agenda internacional do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Brasil recebeu as principais lideranças mundiais e cumpriu com louvor sua missão.

## Não tem como negar

O deputado federal gaúcho Afonso Motta, líder do PDT na Câmara dos Deputados, destacou que a importância de um evento dessa envergadura, bem sucedido, conta muito. "A primeira questão é que é uma evidência, e não tem como negar."



BRUNO SPADINI/AGÊNCIA/JC

## Líderes mundiais no Brasil

"Os líderes mundiais estão no Brasil, então imagine o esforço que um líder como o da China fez para estar no Brasil, alugando 400 quartos, mudando a estrutura do hotel onde ele ia ficar, criando uma condição. Trouxe mil pessoas, tudo isso valoriza muito a realização do evento", afirmou Afonso Motta.

## Combate à fome

"E o terceiro ponto é a capacidade com relação a esses temas relevantes, dentre os quais o que teve maior repercussão, não quer dizer que tenha sido o único, que teve maior repercussão, foi essa questão do acordo com relação à fome, que é um acordo preliminar; pelo menos demonstrou um grau de consciência", destacou o congressista.

## Representatividade e liderança

"E o Brasil que é uma parte do território global onde tem fome, eu acho que marcou muito. Não bastasse tudo isso, também não se pode negar, independentemente de mérito de governo, de qualificação ou desqualificação que o Lula tem, ele tem liderança no mundo todo, tem representatividade e tem liderança no mundo", avaliou o deputado Afonso Motta.

## Força do agronegócio

Para Afonso Motta, "o agronegócio brasileiro já é um dos agronegócios do mundo que tem liderança em várias atividades na exportação de carne, na produção de commodities em geral, e por isso é decisivo, tem que produzir comida, é claro. Também não podemos esquecer que o Brasil faz um esforço na agricultura familiar", lembrou.

## Agricultura familiar

O congressista do PDT afirmou: "Não vou fazer aqui exame de mérito com a agricultura familiar. Ela tem hoje em dia mais facilidade de atender o mercado interno, pela sua dimensão e também de se incorporar naquilo que tiver tamanho no processo de exportação".